

142

ADIÇÃO DE PLASMA SEMINAL EM SÊMEN EQUINO RESFRIADO A 4°C E SELECIONADO POR GRADIENTE DE PERCOLL. Fabiana Santos Castro, Petra Garbade, Rodrigo Costa Mattos (orient.) (UFRGS).

O presente trabalho objetivou verificar a influência do plasma seminal de garanhões com baixa qualidade espermática na motilidade e integridade e funcionalidade de membrana plasmática de espermatozoides de garanhões com alta qualidade espermática e vice-versa. Para tanto, foram utilizados 4 garanhões, dois com alta qualidade e dois com baixa qualidade de sêmen. Foram realizadas 10 coletas de sêmen de cada garanhão. Imediatamente após a coleta, o sêmen foi avaliado, diluído com EDTA-glicose, dividido em quatro alíquotas com NTE de 100×10^6 espermatozoides e centrifugado através de gradiente de Percoll 90/45 a 200g, por 5 minutos e 800g por 10 minutos, para remoção do plasma seminal e seleção. Os garanhões tiveram seu sêmen previamente coletado para realizar um banco de plasma seminal. Para tanto, o sêmen foi centrifugado duas vezes a 3000g por 20 minutos, dividido em pequenas alíquotas, identificado e congelado a -196°C . Quando da utilização, o plasma seminal foi descongelado em banho-maria a $+37^\circ\text{C}$. O *pellet* de cada alíquota foi ressuscitado com 5% de plasma seminal e acrescido de 1, 425mL de leite desnatado UHT. Imediatamente após a diluição, o sêmen foi avaliado quanto à motilidade progressiva e total e funcionalidade e integridade da membrana plasmática. A seguir, os oito frascos contendo o sêmen, foram resfriados em câmara a $+4^\circ\text{C}$. O sêmen novamente avaliado às 24, 48 e 72 horas. A amostra que foi selecionada por gradiente de percoll e ressuscitada com 5% de plasma seminal de alta qualidade proporcionou melhores resultados de motilidade, em comparação às demais.